

Será lavrada hoje a esoc Manacá" á Sociedade de sete de sete

"Cidade Ozanam", obra de todos os bellorizontinos -- Annuncia-se o inicio de uma campanha financeira em prol da monumental instituição de caridade

Estamos os bellorizontinos empenhados numa obra social de grande vulto — a construção da "Cidade Ozanam".

A iniciativa da Sociedade São Vicente de Paulo encontrou apoio decidido da parte do sr. Octacilio Negrão de Lima.

O governador da cidade vem desenvolvendo um trabalho extraordinario em prol desse notavel empreendimento de caridade christã. Graças ao seu apoio, a construção da "Cidade Ozanam" se fará em curto espaço de tempo.

A construção da cidade dos pobres não pôde, porém, ficar entregue sómente á Prefeitura e á Sociedade de São Vicente de Paulo. Deve ser obra de todos. Collectiva. A nossa população, sempre tão prompta a emprestar o seu concurso ás obras de caridade, deve concorrer, generosamente, para a construção da "Cidade Ozanam".

Segundo estamos informados, elementos de real prestigio nos nossos meios catholicos pretendem desenvolver forte campanha financeira com essa finalidade.

Do concurso de todos surgirá, dentro em breve, a "Cidade Ozanam", abrigo dos abandonados da sorte, de todos os soffredores.

A ESCRIPTURA DA DOAÇÃO SERA' LAVRADA HOJE

Hoje, será lavrada a escriptura publica da doação dos terrenos da Villa Manacá pela Prefeitura, á Sociedade de São Vicente de Paulo. O tabelião Ferraz, em cujo cartorio será lavrado este documento, num gesto louvavel, abriu mão de todos os seus honorarios e custas.

UMA CARTA AO NOSSO REDACTOR-CHEFE

Agradecendo um artigo que o dr. Oscar Mendes, redactor-chefe de O DIARIO, publicou sobre a "Cidade Ozanam", o dr. Custodio Pinto Coelho, presidente do Conselho Central Dio-

cesano, dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 20 de febreiro de 1937.

Exmo. sr. dr. Oscar Mendes — Estimado amigo e senhor, dd. redactor de O DIARIO.

Attenciosos cumprimentos.

A Sociedade de São Vicente de Paulo vem trazer a v. s. o seu agradecimento cordial pelo bello artigo lançado na columna, onde, diariamente, fulge a sua penna e os seus applausos entusiasticos, pelo destaque dado á acção do prefeito Octacilio Negrão de Lima.

Incontestavelmente, todos me recedores são aquelles seus conceitos, porque não fôra a acção do sr. Governador do Municipio, e a Sociedade de São Vicente de Paulo sómente não poderia realizar este seu projecto, sinão dentro de muitos annos.

Da fórma por que estão encaminhando os trabalhos, em 15 de agosto, festa da Assumpção de Nossa Senhora, já serão inauguradas muitas dependencias da "Cidade Ozanam".

E o que mais se admira em toda a acção do jovem Governador, é o enthusiasmo pela obra ao lado do seu desejo vehemente de que tudo seja feito e orientado pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Repete sempre sua senhoria que o seu desejo é apenas ajudar.

E, para isso, elle lançou mão de todos os meios.

Da Commissão de Finanças a ser organizada, faz'elle questão que faça parte sua exma. senhora, que já deu exuberantes provas de efficiencia nos trabalhos do Segundo Congresso Eucharístico Nacional.

Assim, a v. s. os melhores agradecimentos da Sociedade de São Vicente de Paulo, pelo apoio á grande obra, e inegualavel acto de justiça, destacando o nome do senhor dr. Octacilio Negrão de Lima, na realização desse grande certamen de caridade.

Deus guarde a v. s.

Custodio Pinto Coelho, presidente do Conselho Central Diocesano".

Mathus Gron, 56
Yoaquim Antunes, 76
Borba Gato, 49
Pinheiros, 51
Arthur Azeredo, 207

Uma medida louvavel

O problema da protecção á infancia desamparada continua sem soluçção. Complexo como elle é, só mesmo com muito trabalho, muito de boa vontade, muito de intelligencia e de acção poderá ser resolvido.

Dependendo ainda de grandes gestos, não é em um dia ou num mez — á vista de tudo isto — que será este problema resolvido.

Neste sentido, vem de ser tomada no Rio uma medida de grande alcance e utilidade.

Trata-se da criação de uma Delegacia especializada na captura de menores vagabundos ou delinquentes. Póde-se prever com facilidade o quanto de auxilio prestará esta organização ao Juizo de Menores no Rio.

Não resta a menor duvida que fica sobremaneira facilitada a acção do Juizo e sua efficiencia augmenta, com isto consideravelmente.

A organização policial ordinaria, normal, não é sufficiente para o perfeito controle dos menores. Bem assim a acção de particulares que, afóra uma minoria de boa vontade (diriamos melhor: interessada directamente), não dão sua ajuda na repressão á vagabundagem e á criminalidade infantis.

A criação da referida Delegacia especial é, portanto, um facto auspicioso. Com isto está de parabens o Juizo de Menores da Capital Federal, cuja acção será agora, mais do que nunca, efficiente.

estrutura de doação da "Villa
e São Vicente de Paulo